

1. A misericórdia é Deus, é a sua natureza divina; quer dizer, é o que Ele é. E Isso porque Ele é o Amor, mas o Amor verdadeiro.

Na realidade, o que nós chamamos de amor, quando não é egoísmo, é, no máximo, germe de amor, que deve purificar-se e crescer para chegar a ser Amor verdadeiro, embora permaneça sempre relativo, porque nós somos limitados e imperfeitos devido a nossa degradação decorrente do pecado, seja o da humanidade, seja o nosso.

2. Deus é o Amor

Que Deus seja o Amor, nós o deduzimos, em primeiro lugar, da **existência da vida**, especialmente da vida humana. A vida, com efeito, nos seus elementos fundamentais - se não quisermos cair na irracionalidade da origem espontânea do nada (Karl Marx) ou no círculo vicioso de uma origem que pressuporia outras sem fim - **deve provir** de um Princípio de Vida perfeito e, por isso, eterno, isto é, sem princípio e sem fim, que todos os povos chamam de Deus.

Esse Princípio vital ou **Deus**, sendo a vida tão variada, complexa e perfeita, constitui-se de **INTELIGÊNCIA** - que a pensa em toda a sua variedade, complexidade e perfeição - e **VONTADE** - que a quer, criando-a.

Mas, dado que **a vida é o único verdadeiro bem** que existe e que todo mundo deseja (o restante é querido ou indesejado somente em função da vida), **Deus é aquele que pensa e quer o bem**, isto é, que ama.

Eis por que São João diz que **DEUS é AMOR** (1Jo 4,8,16).



Participantes da Oasiópolis Carnaval 2016

A MISERICÓRDIA DE JESUS É TÃO GRANDE A PONTO DE ELE MORRER NA CRUZ POR NÓS

Com efeito, **o que é amar**, senão pensar e querer o bem, isto é, tudo aquilo de que alguém precisa para viver e viver cada vez mais plenamente?

Essa realidade de **DEUS AMOR** deve-nos encher de alegria e nos dar muita confiança porque significa que Ele quer a nossa vida e a quer cada vez mais saudável, bem sucedida, alegre e, especialmente, **plena, no sentido de “vida espiritual”** que, na realidade, é mais importante do que a vida física.

3. A vida espiritual, com efeito, é como o motor em relação ao carro: sem ele o veículo não anda. É ela que leva a agir de modo correto e **consiste em pensar e querer o bem verdadeiro, nosso e dos outros, isto é, em “amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei”** (1Jo 15,12). É **Deus presente em nós**, levando-nos a viver no amor para com os outros, em tudo o que pensamos e fazemos. Essa é a **nossa vocação existencial**.

A vida humana, **sem a dimensão espiritual**, mesmo se chegar a ser, física e materialmente, a mais satisfatória que se possa desejar, no seu final fica vazia, **sem sentido**, se não for vivida no amor para com os outros. **O valor de cada dia é dado não pelo prazer desfrutado ou pelo dinheiro ganho, mas pelo bem realizado.**

Quem vive sem a vida espiritual desperdiça a sua existência terrena, é como se fosse um **cadáver ambulante**: vive, mas a sua vida é estéril em relação à sua verdadeira felicidade, que é a vida eterna.

Na realidade, todos corremos o risco de andar na vida como se fôssemos cadáveres ambulantes, pelo menos em certos momentos em que perdemos o **verdadeiro sentido da existência** sobre a terra - **que é amar** - e, conseqüentemente, **pecamos**.

4. Mas, é justamente nesses momentos errados da vida, breves ou longos, que **intervém** de modo particular o **Amor de Deus** para nos **devolver a vida do espírito**, com toda e qualquer outra graça de que precisamos para o nosso verdadeiro bem. Devemos, porém, permiti-lo. Deus respeita a **liberdade** que nos deu **para merecermos a felicidade**. Ele pede, de tantas maneiras, para entrar no nosso pensamento e vontade e dirigir-los no amor. Até insiste, mas respeita.

Essa intervenção do Amor divino é a verdadeira **MISERICÓRDIA do Pai**, o qual nunca nos abandona porque nos quer tornar felizes para sempre. Consiste no **Amor-misericórdia**, que **não somente perdoa, mas também cura** as feridas e as conseqüências desastrosas do pecado.

5. A misericórdia é o Amor divino, pleno e inexaurível, que ultrapassa o nosso entendimento.

Ela **manifesta-se plenamente em Jesus crucificado, Deus feito homem**, o qual ofereceu à Divindade a sua vida humana para que pudéssemos ser perdoados. **Ele, Deus, pagou, na sua humanidade, pelos nossos pecados**, deixando-se morrer, para que voltássemos a **viver espiritualmente**, para nos restaurar como **“filhos adotivos de Deus” e “novas criaturas”**.

6. Alguém, a este ponto, pode objetar:

- **Mas, cada um não deve viver querendo e realizando o seu próprio bem?**

Sim. Cada um deve viver para isso. **Mas**, como se realiza o próprio bem? **Vivendo**, estudando e trabalhando **para o bem dos outros**.

Lembremos **como Jesus** realizou o seu bem, a sua glória: deixando-se crucificar por nós. Foi justamente a aceitação de sua morte, para que voltássemos a viver espiritualmente, no amor, que o levou à Ressurreição e à Ascensão.

Para mim, quem é Deus? Estou eu vivo espiritualmente? (Continua...)

Pe. Antonio Calciotti



Cartão comemorativo do aniversário do Pe. Antonio



Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”

Conforme já noticiado no Editorial deste Boletim, o Pe. Antonio Calciotti comemorou duplamente o seu aniversário natalício e o de sua Ordenação Sacerdotal em uma simples e bela Celebração Eucarística realizada na cidade de Assis-SP, no dia 13 de março/2016.

Na homilia, seguida atentamente pelos presentes, ele salientou pontos importantes e atuais da vida cristã, com algumas citações que aqui trazemos para nosso enriquecimento espiritual:

A pessoa humana foi criada para viver física e espiritualmente;

A vida do espírito é destinada a guiar a vida física;

A vida do espírito (da inteligência e da vontade) é a mesma de Deus, do qual somos imagem: **“Amai-vos como eu vos amei”** (Jo 15,12);

Por isso, **“Vivamos não segundo a carne, mas segundo o espírito”** (Rm 8,4);

“Não nos deixemos cegar pelo deus deste mundo (mundanidade), mas resplandeça em nós o pensamento de Jesus, que é o verdadeiro Deus feito homem” (Cf 2Cor 4,4); **“O Caminho, a Verdade, a Vida que leva à felicidade do Amor do Pai”** (Jo 14, 6);

“Despojai-vos do homem velho, corrompido pelas concupiscências; revesti-vos do homem novo, renovando o vosso pensamento no Amor de Jesus” através de sua Palavra” (Cf Ef. 4, 22-24);

No final, enfatizou que devemos **evangelizar** com o testemunho da nossa vida e com a Palavra: **“Quão maravilhosos são os pés dos que anunciam boas notícias, que evangelizam!”** (Rm 10,16);

E propôs aos presentes que voltassem para casa com o propósito de, em tudo o que pensassem e fizessem, deixar transparecer o amor de Jesus crucificado;

Concluiu: **“Imitemos São Paulo, que dizia: “Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim”** (Gl 2,20).

Mercedes dos Santos Rosa



FAMÍLIA OASIANA DE CASAIS

A “**Família Oasiana**”, além das pessoas consagradas, abrange também a **FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS**, especialmente aposentados, ou viúvos e viúvas, que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

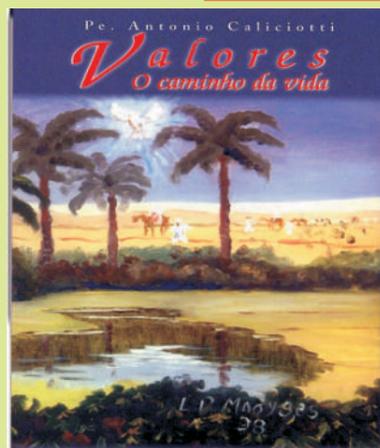
Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha nos conhecer.

Fale conosco!

Acesse e divulgue nosso site:
www.oasiscentrodevalores.com

E-mail do Santuário:
santuariodesuscrucificado2014@bol.com.br
Facebook: Santuário de Jesus Crucificado

ADQUIRA NOSSOS LIVROS



PREÇO PROMOCIONAL: R\$ 45,00 CADA LIVRO

Para adquiri-los basta depositar o valor do livro no **Banco Bradesco - Agência 1549-0** Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

CONVITE ESPECIAL

JOVEM, venha fazer parte da nossa “**Família Oasiana Consagrada**”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco!
peantonio@bol.com.br - msrosa@femanet.com.br
soniamercado@bol.com.br
Facebook: Família Oasiana Consagrada

MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!

Terço da alegria de Nossa Senhora

Sexto mistério: *Maria aos pés da cruz* (Jo 19,15)

Maria, estando aos pés da cruz sobre o calvário, compartilhou como mãe toda a dor e a alegria da crucificação e morte de Jesus.

A sua dor, vendo crucificar e morrer o seu filho, podemos imaginá-la. Mas, enquanto as lágrimas lhe escorriam abundantes dos olhos, certamente deve ter experimentado no seu íntimo também uma dúplice alegria.

Em primeiro lugar, a alegria interior e profunda de ver Jesus acabar de cumprir a Vontade de sua Divindade (do Pai), ou seja, a redenção da humanidade (obter-nos o perdão dos pecados e a Vida divina). Afinal, era a missão de sua vinda entre nós!

O cumprimento da vontade de Deus, que é sempre de amor, realmente é o bem maior que também nós devemos realizar e significa viver como verdadeiros filhos de Deus, membros vivos de Jesus e, conseqüentemente, nos abrimos a toda graça divina.

Em segundo lugar, a alegria maternal de ser declarada por Jesus nossa Mãe. A maior alegria de uma mulher é ser mãe. Maria exulta por ser também a nossa, a minha mãe. Mas será que eu, cada um de nós verdadeiramente a ama como um filho?

Mãe, ajude-me a ser e a viver, momento por momento, como seu filho em Jesus, como “todo dele e todo seu”. Que eu nunca a entristeça!



MARIA SANTÍSSIMA
CAUSA NOSTRAE LAETITIAE



E-mail: peantonio@bol.com.br

Site: <http://www.oasiscentrodevalores.com>

Tel./Fax: 0xx12-3662-3914

Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade

Caixa Postal 217 - CEP 12460-000

Campos do Jordão - SP

IMPRESSO

Editorial

UM REENCONTRO NA FONTE

Por ocasião do aniversário de 80 anos de vida do Pe. Antonio e dos 55 anos de sua ordenação sacerdotal, em Assis, onde surgiu a Família Oasiana, organizou-se um Encontro de Confraternização com a Santa Missa e um almoço. Foram convidados uma boa parte daqueles que, de uma forma ou outra, participaram dos Oásis nessa cidade, desde 1972, e também dos Encontros no Santuário de Jesus Crucificado e de Maria “Causa da Nossa alegria”, em Campos do Jordão. Estiveram presentes mais de 200 pessoas.

Jesus crucificado se fez presente na consagração eucarística e se encontrou com cada um na santa comunhão. Esteve presente também com o eco de suas Palavras, que atravessam séculos: “*Amai-vos uns aos outros como eu vos amei*” (Jo 15,12).

O Encontro reavivou em todos os presentes o entusiasmo de viver com mais radicalidade a vida cristã, procurando aprofundar ainda mais sua fé, com a participação nos Oásis, nos Encontros realizados no Santuário de Jesus Crucificado, em Campos do Jordão, e em outras atividades, inclusive apostólicas, que a Família Oasiana já promove ou entende promover para uma vida cristã mais autêntica de testemunho e de evangelização.

Enfim, foi uma festa de Família, na qual a alegria do reencontro irradiava no rosto de todos, como se tivessem reencontrado tesouros perdidos. O mesmo Pe. Antonio voltou a reviver os seus anos de jovem padre, abraçando com fraternal amor a todos e expressando com o seu constante sorriso a alegria de rever pessoas queridas, algumas delas depois de até quarenta anos.

Quem idealizou esse encontro e o preparou em todos os seus pormenores foram pessoas que realmente o fizeram com amor e, por isso, com perfeição, querendo testemunhar o quão fascinante é o ideal de trabalhar para que **JESUS SE ENCONTRE COM OS OUTROS**. “*Quão formosos são os pés daqueles que anunciam boas novas, que evangelizam*” (Rm 10,15; Is 52,7).

Na homilia, Pe. Antonio salientou alguns pensamentos, que se encontram na página 3 deste jornalzinho, na coluna dedicada ao Santuário de Jesus Crucificado.

A REDAÇÃO.

Próximo Encontro em Campos do Jordão

NO FERIADO DE CORPUS CHRISTI EM MAIO

De 26 (à noite) a 29 (ao meio-dia)
REÚNA SEU GRUPO ! VENHA NOS VISITAR!
Estada completa R\$ 450,00
Contato: (12) 36623914



Ano Santo da Misericórdia
'MISERICORDIOSOS COMO O PAI'

PALAVRA DA FONTE DA VIDA



A MISERICÓRDIA (I)

“*Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, nos vivificou unindo-nos a Cristo e com ele nos ressuscitou*” (Ef 2,4-6), *tornando-nos “criaturas novas”* (2Cor 5,17), *“seus filhos adotivos”* (Gl 4, 5-7) e, por isso, *“participantes da natureza divina”* (2Pd 1,4), *“membros de Cristo”* (1Cor 6,15; 12,27) e *“co-herdeiros com ele”* (Rm 8,17), *“templos do Espírito Santo”* (1Cor 6,19).

Trataremos desse assunto em diversas etapas.